



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.741

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a trigésima quarta ordinária da Quarta Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente registrou a ausência justificada do vereador André Gomes Martins e convidou o vereador Willian de Carvalho Rosário para compor a mesa; dispensou a leitura das atas dos dias 4 e 6 de junho, em razão de os vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 199/2024-GP, executivo municipal, encaminha a mensagem n.º 008/2024, que trata de projeto de lei n.º 023/2024, cuja ementa: "institui a carteira de identificação da pessoa com deficiência, da pessoa com transtorno do espectro autista e outros e dá outras providências"; ofício n.º 200/2024-GP, executivo municipal, encaminha os decretos n.º 3.298, 3.300 e 3.301 de 03 de junho de 2024 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis (D.O.E. Ano V - Ed. n.º 815 de 05/06/2024); ofício n.º 201/2024-GP, executivo municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.297 de 06 de junho de 2024, cuja ementa: "Institui a Política Municipal 'Vini Jr' de combate ao racismo em quadras e campos esportivos do município de Quatis e dá outras providências"; poder legislativo: projeto de lei n.º 022/2024, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, "Declara como patrimônio cultura imaterial o evento Feira da Roça de Quatis". Ato contínuo o presidente passou a fase de indicações verbais solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário fez 2 indicações: possibilidade de reforma administrativa ou criação de comissão pensando no setor de Recursos Humanos para fluidez dos contratos em razão da alta rotatividade de concursados; e atenção ao acolhimento às equipes que precisam ser contempladas nas diversas políticas públicas. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou a colocação e instalação de 3 faixas elevadas com as devidas sinalizações

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sendo 2 na Rua Coronel João Tiburcio em frente às casas n.º 90 e 240 e 1 na Avenida Nossa Senhora do Rosário em frente ao n.º 306 (altura da Loja Paula Modas). O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Seu presidente, nobres vereadores! Boa noite a todos, boa noite quem nos assiste em casa quem tá aqui no plenário hoje nós temos aqui o ex-vereador Edmilson aqui visitando a gente aqui! Seu presidente, é chegando o final de semana sexta-feira agora né a gente teve aqui a presença do do governador aqui na nossa cidade aqui né que veio com cheque cheque simbólica aí de 10 mil alguma coisa e nas redes sociais todo mundo aqui sabe disso quem acompanha redes sociais é alguns moradores começou a fazer as perguntas né cadê os 17 milhões e tal né. Eu aqui na na Câmara Municipal foi vindo um projeto pra cá né 17 ou de 16 milhões né milhões pra ser votado aqui então já que é pra saúde do jeito que veio né pra cá foi foi conversado junto com meus nobres vereadores aqui que é da parte da oposição e a gente não vão contra a saúde e nisso fora outras pessoas na rede social principalmente o Nilson né todo mundo conhece aí que ele vem é debatendo e falando ele teve aqui na na tribuna aqui né algumas pessoas fala que ele é fake News. Então, o prefeito hoje teve na rádio comentou alguma coisa sobre falando que algumas pessoas são orubu né chama o Nilso pra debate que ele falou que qualquer hora ele tá ai pra responder que ele é um cidadão quatiense e tem um direito de falar o que ele tem que falar é sobre Quatis ele paga seus impostos aqui. Primeiro, seu presidente, o que eu quero falar pros senhores aqui Rosa, Zé Denilso hoje o acho que foi hoje a entrevista mesmo quando falaram pra mim eu não esquentei muito a cabeça porque eu não vi. O prefeito não citou meu nome não, mas ele fez alguns tópicos lá que é coisa que eu tô tava envolvido vou começar aqui primeiro aqui Praça Teixeira Brandão. A Praça Teixeira Brandão é essa aqui em frente aqui é tá fazendo uma pintura fazendo uma reforma não sei que não tem valor nenhum aí e mandaram umas foto pra mim que estava pintando aqueles quadradinho tava parecendo que tava novo, não tava reformando isso na frente dos rapaz que tão ali de prova falou qualquer hora eles vêm aqui e prova na frente de qualquer do prefeito de quem for que ele tava pintando mesmo pra dizer que tava tinha trocado. E o prefeito né eu sei que é um ladrilho antigo né, e sei que é um ladrilho antigo, eu cheguei ali passando os dia que eu tinha falado aqui e nisso quando eu falei que eu convidei o nobre vereador



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Casoba pra dar uma olhada lá vereador Casoba pegou foi não sei se ele comunicou. Convidei o vereador Maninho porque aqui a gente fala sempre na acessibilidade eles tavam pintando já o pá daquele no começo da farmácia aqui em frente aqui tava com a raiz não tinha quebrado que depois que o Maninho foi lá ver eles quebraram arrumaram porque senão ia tá daquele jeito lá mesmo isso tem dois vereadores de prova aqui e eu não falei nenhuma mentira. E se o senhor, o seu prefeito Aluísio, o senhor tá botando apelido né é de orubu né que fica em cima da carniça o senhor é aquele personagem Way Disney lá de madeira. Outra, outra coisa Biquinha, Biquinha: eu sou vereador da Casa eu recebi a notícia lá que tava vazando esgoto se a minha fala deu pra entender não deu pra entender a água jorra. Quem disse que na hora quem que era quem que ia lá é fazer uma análise na hora da água sendo que o prefeito é direito dele tava viajando o nobre vereador que é presidente hoje aqui que se não liga pra ele a Biquinha não ia fechar ia tá jorrando m***** lá pra dentro e as pessoas tava pegando água com com esgoto pra dentro da Biquinha. O vereador Chicão mora aqui em frente a Biquinha pergunta se eu falei alguma mentira quando a água tava jorrando! Eu não sou orubu não eu sou vereador sou de mandato o senhor que é prefeito me respeita que eu respeito o senhor tá. Agora o senhor falou lá que que é pra mim ligar para o senhor que se secretário num num atende. Ué se o secretário não atende o vereador não atende a população que que ele tá fazendo lá? Isso foi a palavra do senhor: ah, se o secretário coisar. Ele falou que é meu amigo de infância porque que ele não vem aqui? Ah, então quer dizer então o senhor acabou de confirmar que a secretaria não não tá funcionando e continua a mesma m***** lá! Os requerimento eu aqui, o nobre vereador urubu de carniça, os requerimento aqui que todos vereador falou William, Maninho, Casoba, teu irmão Alex e o presidente que tava aqui votaram contra deu a justificativa que o requerimento foi tantos votado aqui e que não num precisava que não descobriu nada com o senhor. O senhor já foi vereador. E aí? Eles votaram contra o requerimento ele não votou contra o Zé Denilso contra a Rosa contra o Chicão contra mim não, votaram contra a população! Teve um requerimento aqui lá do hospital até que foi a juiza que foi obrigou você fazer o repasse passou pela câmara aqui da saúde foi votado contra foi votado o requerimento da saúde aqui nessa câmara aqui foi votado contra os nobres vereador. A pedido de quem prefeito fala pra mim? Será que o Casoba foi pela cabeça dele, o Maninho ele foi pela cabeça dele, o William foi pela cabeça dele ou André foi pela cabeça dele?



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

E o que que o senhor tem a me dizer sobre isso? O orubu que sou eu né, agora negócio de pichação isso não é comigo negócio de rasgar faixa que cê falou isso não é comigo isso não é do meu feitio quem me conhece sabe como eu sou eu sei que cê não falou isso não serviu pra mim só tô falando porque cê falou chamou todo mundo de urubu que critica seu seu governo. O orubu aqui então quer dizer que as carniça são as pessoas que tá acamada né que tá precisando de ser operado; a carniça então que o senhor quis dizer é as pessoas porque eu falo que eu tô sempre em cima da carniça é são as pessoas que tão com os exames né querendo ser feito e não consegue nessa cidade! Operação: por que que o senhor não falou das operação lá, lá na rádio lá! Quantas operação que tá quantas operação! A Elaine tá aqui ó, Elaine tá sentado aqui na minha frente aqui na frente de todos vocês! Quantas vezes que eu debati aqui falando que ela tá com mioma pareceu mais coisa nela! Cadê que resolveu! Os exames dela venceu todos, tá fazendo tudo de novo! Eu sou o orubu de carniça ela é carniça por eu tá falando é que é verdade aqui na na tribuna que eu prego aqui?! E as pessoas que é esquecida que foi esquecido, gente que não tá mais no meio da gente que é conhecida sua fazendo hemodiálise lá em Resende; é pessoa esquecida fazendo é operação ou exame de vista 8 horas da noite lá em Resende; é pessoas que tão vindo lá de São Joaquim dentro de ambulância porque disse que não tem carro é carregado de lá pra cá; é pessoas que tava que eu tenho foto vindo lá do pessoal que faz cateterismo vindo tudo muntuado com um paciente dentro do da ambulância. Essas aí são as carniça? Aí eu tô errado porque eu sou vereador? Falar isso aqui? Eu sou oposição mesmo! O senhor comentou tem gente que tava do seu lado que hoje não tá mais. Ué se não tá do seu lado porque não gostou. E aí? Qual que é o problema? Qual que é o problema de quem tá metendo o pau aí na rede aí? O senhor falou: processa a pessoa. Fala que é mentira, chama a pessoa pra conversar, chama ela no debate lá na rádio que a rádio da família do senhor. Quanto se gasta com publicidade aqui com TV Rio Sul, Top 90, top não sei o que aí, outros jornais aí com o dinheiro nosso pra falar bem da cidade! Vai eu lá pedir lá pra mim falar alguma coisa se vão me chamar eu pra falar! É dinheiro nosso tá sendo gasto tá lá no portal da transferência pra todo mundo ver se eu tô falando mentira. Agora eu não posso falar! Aqui foi feito uma pesquisa eu não me lembro faz bem tempo agora eu não me lembro quando começou a dengue que não tinha a caso de dengue não tinha problema nenhum. Quantas pessoas que morreram aqui em Quatis? Tem uma moça que é amiga minha plaqueta baixa né deixou dois filhos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ai né que ninguém fala mais aí um filho especial, foi embora; agora minha amiga Ana agora, posso falar o nome dela que é minha amiga, eu acompanhei plaqueta baixa, foi embora; fora outras pessoas que teve aqui, foi embora. O senhor também falou lá do seu Lucas concordo que cê falou lá do seu Lucas. O senhor tá falando agora que tem uns médico que tá chegando a especialidade. Será que vai ter remédio pra essas especialidade toda na farmacinha ali né? Que eu fui cobrado aqui que não pode falar farmacinha é farmácia, mas eu tô acostumado falar farmacinha eu vou falar! Não tem remédio, cê vai lá na grade não tem. Tem que fazer licitação, prefeito. O senhor não fez que seu irmão aqui falou pra nós aqui que demora, então, o senhor tá atrasado pra caramba né ele falou na frente de todo mundo aqui com coisa que eu não sei. E outra coisa: vou falar pra vocês, sexta-feira eu queria ver ainda dá tempo rapidinho todo mundo conhece aqui a moça que tava com a criança lá no lá no Regional molequinho tá com um aparelhinho na cabeça cê entendeu não tava funcionando precisava saiu daqui custou sair daqui que foi uma briga danado pra transferir pro Regional conseguiu do Regional o menino tava precisando transferir lá pro Rio. Qual a colocação de Quatis? É gente de Quatis é raça de Quatis é raiz de Quatis é cuidar da pessoa que quando sai fora do município. A menina tava num desespero sexta-feira me ligou eu liguei pra prefeitura nenhum telefone atendeu cheguei lá na prefeitura perguntei na educação com as moça da frente ela falou assim aqui não caiu não caiu o telefone disse rodou na coisa. Sabe o que aconteceu? Fui lá na Secretaria de Saúde não tinha ninguém que fosse lá bater palma lá pro governador, mas deixasse alguém responsável lá tinha uma menina: aqui ó, vem correndo aqui que a gente tá com uma coisa urgente aqui. Tava tudo chegando três e pouca da tarde o negócio foi uma e pouca eu passei ali já não tinha mais nada essa rua aqui de trás do campo aqui tava fechado não sei se era o deputado não sei quem tava almoçando ali e não tinha ninguém lá na secretaria pra resolver um caso da menina?! Se eu não pego eu não falo a menina me mostrou lá gente lá do Regional procura um vereador procura alguém da Secretaria de Saúde pra te ajudar o pai da menina trabalha na roça 10 km longe, o marido dela trabalha aqui no Estrela não tem como pra ele ficar olhando isso aqui não sabe o que vai fazer; a menina tá sozinha lá quem que ia resolver isso pra ela e cadê a Secretaria de Saúde? Tá todo mundo não sei pra onde eu não falo de empregado não. Quem que é o culpado? É o prefeito e o secretário. Foi lá bateu palma deixa pelo menos um lá responsável. Se é uma pessoa humilde que vai lá



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sabe que ia acontecer: a menina ia tá com um menino até agora lá no no Regional por falta de informação. Me trataram bem as meninas depois que chegou lá na secretaria me tratou uma outra também me tratou bem: ah, mas acontece. Mas acontece? Mas por que que não tá vendo? Quantas pessoas tão passando por isso nessa cidade? Aí não tem, ninguém tem peito pra falar tem medo de ser perseguido não fala? ah não fala que eu tô falando do lanche não porque eu pedi um favor lá com prefeito vou ser perseguido. Que pouca vergonha, cara, essa cidade! Até quando a gente vai continuar nessa cidade com medo de falar as coisas de que tá acontecendo!? Não tá saindo nenhuma obra não, tá sendo reforma não faz mais que a obrigação arrumar essa praça aí; não faz mais obrigação; falou lá do Terreirão. Cadê que vocês aqui deixou passar um requerimento do Terreirão porque a gente tem informação que foi aproveitado os tubo lá? Vocês não deixaram! E aí, e aí seu prefeito: por que que eles não deixaram? O senhor falou lá do Terreirão 1 milhão e é recurso próprio na farmacinha faltando remédio, tá faltando remédio! E se vocês tão falando mentira fala aí que eu quero ver; vou mandar cada um atrás que tá faltando remédio é uns médicos que tá vindo especialidade ir atrás de vocês pra comprar. Olha só aquela buracada no Terreirão tá lotado de gente todo mundo tá gostando de jogar bola é bom pra todo mundo eu também jogo bola lá, mas que tem o dinheiro da nossa cidade que é dinheiro de cada um aqui dinheiro cada um aí fora que seja bem gasto. E não deixar não, tá morrendo gente em Quatis. Se eu falar aqui que foi eu faço uma lista aqui ué eu falo até parente meu que já se foi por causa de recurso falta de socorro. Aí eu sou urubu em cima de carniça? É brincadeira! Só isso só que eu tenho pra falar, muito obrigado!”. Não havendo mais inscritos na tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de resolução n.º 006/2024, autoria Mesa Executiva, “regulamenta a aplicação da Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no âmbito da Câmara Municipal de Quatis-RJ”, parecer n.º 022/2024-R, exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação com emendas redacionais e voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou a dispensa da leitura da redação final do projeto em razão de os vereadores possuírem cópia e o presidente colocou em votação sendo aprovada pelo plenário. Em seguida colocou em discussão quando ocorreram as falas a seguir: vereador José Jadenilso da Silva parabenizou o vereador Nilde pela perspicácia e observação em relação ao projeto. Vereador Nilde Hipólito



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Filho disse que se atentou ao projeto em seu primeiro parágrafo que falava do Tribunal de Contas e por isso pediu vista sendo recusado pelo vereador Alex, que é o presidente da Comissão de Justiça, Constituição e Redação. Por isso acha que o vereador citado não leu o projeto e lembrou de fato ocorrido quando ele (Alex) era presidente da Casa e não deixou um requerimento deles seguir em razão de erro de digitação e ainda chamou atenção do vereador José Jadenilso deixando sua assessora em situação ruim porque havia digitado a matéria. Falou que o vereador Alex não viu, mas leu o projeto e quando esteve com presidente da Casa teve ciência que eram mais de 15 ou 20 erros de digitação; e que se houvesse a leitura o vereador Casoba passaria ou causaria vergonha. Sobre sua fala disse que não era crítica a ninguém, pois recebeu explicações sobre o erro ocorrido, porém apontou que o projeto passou pelas comissões quando meteram a caneta sem saber o que estava escrito e o vereador votou contra o pedido de vista. Neste momento o vereador Alex Miller Alves d'Elias se manifestou fora do microfone e o vereador Nilde respondeu que poderia continuar porque sabia que o vereador era daquele jeito e não tinha respeito com as pessoas; e de acordo com a explicação dos advogados sabia da importância do projeto. O vereador Alex Miller Alves d'Elias perguntou ao presidente se o ataque seria em cima dele e o vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que foi o vereador quem abriu a caçapa e não estava o atacando e sim falando dentro do projeto, o advogado estava presente, mas o vereador se doeu porque fez errado ao assinar um projeto sem ler. O presidente, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, falou ao vereador Nilde que conforme conversado na semana anterior sobre o pedido de vista relembrou que havia pontuado o fato de o vereador ter votado contra o pedido de vista que apresentou em 2021 (ref. adequação de inativos e pensionistas) juntamente com o vereador Alex, mas mesmo assim conseguiu a aprovação; e naquele momento não pontuou os pares que foram contrários. Disse que o vereador estava certo e o parabenizou pelos erros encontrados, porém disse que não justificava jogar somente para o vereador Alex. Considerou louvável o pedido de vista que encontrou algumas irregularidades, sendo elas justificadas pelo jurídico, mas parecia que ao trazer o vereador caçava alguma coisinha para tentar pegar o presidente. O vereador Nilde Hipólito Filho falou ao presidente que naquela época participava do governo e entraram em acordo para tentar reprovar o projeto; atualmente é o presidente que participa do governo; e como não se sentia mais à vontade saiu do governo. Sobre a

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pontuação do presidente falou que foi boa e explicou que não atacava o vereador Alex, que retrucou sua fala porque fez a coisa errada. Ainda colocou que esteve com o presidente da Casa e conversaram numa boa sobre o projeto (registrou que se fosse o vereador Alex o presidente não iria) e também foi bem recebido pelos advogados nas 2 vezes que se reuniram quando viu que estava certo. Quanto ao presidente participar do governo disse que era problema do próprio e que deveriam viver o presente e seguir. Finalizada a discussão, o presidente colocou a matéria em votação nominal quando registrou 8 (oito) votos favoráveis - inclusive o próprio - e declarou a aprovação unânime do projeto de resolução n.º 006/2024. Ato contínuo constatou a ausência de inscrições para explicações pessoais e declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou todos e citou o amigo vereador Edimilson. Sobre o lanche do TFD informou a busca por explicações na semana anterior quando verificou a falta de lanche e procurou entender para lutar pelo caso: contatou a existência de contrato entre prefeitura e empresa, a qual não estava honrando com o contrato. Por isso cobrou que a secretaria aplicasse uma advertência com prazo para cumprimento do contrato e posterior aplicação de sanção em caso de descumprimento a fim de impedir participação em outras licitações. Comunicou a entrega do kit pelo fornecedor no dia anterior e pontuou o acompanhamento da questão porque desde início luta pela questão e também fez indicação sobre o fornecimento do lanche. Se dirigiu ao vereador Nilde informando que tinha em mão a listagem de remédios - REMUME, que precisa de atualização conforme disse em plenário, atualmente na farmácia constam 133 itens; e perguntou se o vereador sabia qual remédio faltava, se esteve no local ou só repassava as falas. Com relação ao crime de sabotagem do abastecimento de água do município falou que a prefeitura abriu processo administrativo para apuração e prestou queixa crime na delegacia; do qual espera que encontre o responsável por mexer nos registros, que precisa de chave específica, o que só prejudicou a população. Ainda sobre o crime informou que o prefeito esclareceu na rede social e também houve instalação de câmeras no local. Relatou felicidade com a leitura do projeto da carteira para pessoas com deficiência e com transtorno do espectro autista o que considera uma evolução para o público citado, sendo uma luta que sempre defende, com garantia de direitos, quantificação e identificação o que integrará as políticas públicas ofertadas por um governo comprometido. Finalizou agradecendo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

todos os secretários (educação, saúde e assistência social) envolvidos no projeto oriundo de indicação de sua autoria e para o qual espera aprovação pela Casa. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares agradecendo a presença do senhor Edimilson no plenário e falou que ex-vereador será sempre vereador. Quanto a fala do vereador Nilde Hipólito na tribuna classificou como contundentes ao município e direcionada a população quatiense, pois recebeu informação de verbalização do atual prefeito de dizeres desfavoráveis ao vereador. Sobre o vereador, independente de posição política, apontar problema colocou que se fosse prefeito ficaria grato e procuraria corrigir ao invés de achincalhar colocando apelidos. Quanto ao relatado pelo par expôs que o prefeito se equivocava em relação a oposição, pois de maneira alguma tem intenção de tacar pedra no governo e sim mostrar problemas que chegam ao seu conhecimento. Relatou chateação com situações que mesmo embasadas poderiam dar transparência para evitar problemas como a questão da reforma da praça; disse aos vereadores Fernando e Carlos Alberto que se tratam de pequenas coisas que poderiam evitar atritos como a questão da Biquinha e da senhora com o filho no Hospital Regional; e o fato de chegar numa repartição pública e não ter ninguém. Quanto ao exposto colocou seu ponto de vista de falta de direção, pulso; e secretários não atendem vereador e o prefeito orientou a ligar diretamente para ele caso ocorra. Com relação ao secretário afirmou a obrigatoriedade de atender ao vereador, pois assim como qualquer cargo comissionado está na função de favor e caso sejam exoneradas falarão mal do prefeito. Também falou do fato do vereador ser taxado de lobo mau por apontar os problemas e tentar buscar soluções. Sobre o aporte do cheque recebido pelo prefeito falou que considera o valor formalizado na Casa e pediu mais atenção em relação à saúde; e voltou a frisar de não adiantar ter um carro zero ou um armário cheio de comida se sua saúde está uma droga. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou os presentes, José Luiz e vereador Edimilson, e espectadores de casa. Sobre o vereador que mandou apontar os remédios em falta informou que mandará a pessoa ir atrás dele porque deve ter remédio com ele; passou a listar os medicamentos: angiologia (falaram para procurar a justiça), cardiologista, oftalmologista, sivatina entre outros que faltam; disse que mesmo tendo cento e poucos remédios ainda faltava e às vezes a pessoa nem procura. Relatou chateação e coração partido por achar que ao governar uma cidade precisa-se pensar nas pessoas bem como os vereadores devem estar na alma das pessoas porque



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

poderá acontecer com eles, como já passou várias vezes por situações e já relatou na Casa. Sobre a entrevista do prefeito, que dá para ver no Facebook e fez isso durante a tarde, em que falou sobre as ambulâncias de São Joaquim e Falcão e das férias de motorista classificou como pouca vergonha. Disse que cansou de falar na Casa, o Aurinho - morador do local - esteve na Casa falando da falta da ambulância, teve morador mordido por cobra, machucado e infartado. Ocorrendo gasto de mais de 15 milhões em aluguel de carros e um cidadão do Mirandópolis que trabalha na Prefeitura mostrou as ambulâncias e os carros alugados com rastreador parados enquanto falta carro para quem precisa fazer consulta, risco cirúrgico. E perguntou se é urubu para ficar na carniça porque fala o que acontece na cidade com secretário que não respeita a população ou não poderia falar enquanto vereador. Sobre a água falou que há 15 dias falta água na Vila e as pessoas ligando pedindo caminhão pipa, mas fazem uma postagem dizendo que é um cano com chave especializada que precisa abrir. Disse que o local tem vigia e trabalhador interno; e se fez a ocorrência foi certo. Quanto a fala do prefeito de que rodaram todos os postos de captação de água questionou se a pessoa treinada não saberia onde está um defeito e se a água não distribuída não jorraria já que teve um cano fechado. Citou também as falas de geradores comprados e de ser um interruptor; e explicou que não estava mentindo e que as palavras não eram dele. Perguntou onde estava o profissional e o vigia do local falando o que aconteceria se alguém jogasse alguma coisa na água que bebem já que não viram o fato atual no lugar que é bem fechado. Sobre a denúncia disse que pedirá o boletim de ocorrência sendo necessário a investigação de todos os funcionários do setor e perguntou se não houve destinação de porteiro. Disse que a situação é brincadeira e falta de consideração com o povo. Finalizou questionando se falava mentira e apontou que a fala na qual o prefeito coloca a construção por etapas já cansou de tratar na Casa. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos os presentes e espectadores remotos. Sobre a saúde colocou como um assunto com necessidade constante de debates sendo a função do vereador buscar informações para esclarecimentos aos usuários do sistema. Relatou conversa com o secretário Lucas a fim de tratar assuntos pertinentes à secretaria como a falha na entrega dos kits e recebeu informação de ser falha temporária devido ao não cumprimento



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dos quesitos do contrato pela empresa, conforme falado pelo vereador Alex. Sobre a saúde opinou que as punições devem ser bem severas para que as empresas não descumpram o contrato porque gera situação complicada ainda mais para as pessoas que dependem com o kit; concordou com a fala do colega que expõe a necessidade de mais severidade nas cobranças as empresas licitantes que não cumprem seus compromissos, a exemplo da obra da quadra de Falcão que teve a troca da empresa. Com relação a questão da água reforçou sua importância para necessidade diária/básica e um direito da pessoa. Apontou a necessidade de a prefeitura prosseguir com as investigações e tomar medidas para evitar recorrência; pois a água precisa chegar até a população; e reforçou a necessidade de revisão das medidas de segurança. Ainda sobre a questão falou que em caso de sabotagem caberá providências drásticas e medidas severas de acordo com a lei a fim de que as pessoas entendam que se trata de direito da população. O vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todas e todos. Falou do rendimento que uma entrevista teve na Casa imaginando a quantidade de vezes que usaria a tribuna se o fizesse ao saber de fofoca com seu nome. Expôs entendimento da política como ambiente de diálogo e de controle emocional. E em resposta a citação de seu nome falou do trabalho que entrega para a comunidade, que já sabe o que fez e por isso não entraria no mérito. Sobre o estudo das proposições que se encontram na Casa disse que já marcou seu espaço por meio de estudo e todos os pares sabiam que não se rendia a qualquer oferta e nem ao encantamento de ambos lados. Pediu cuidado ao citarem seu nome destacando a luta enfrentada na construção dele e sua origem familiar; disse que caso necessário perderá o equilíbrio e reforçou fala sobre a destinação de energias para o entendimento de onde a política pública precisa melhorar. Após citar a possibilidade de sabotagem perguntou se a Casa seria reflexo de politicagem. E reforçou a todos que não votará requerimento somente por conta de revanchismo político ou politicagem. Pediu também para não envolverem seu nome e trabalho em questões pessoais e políticas. E acrescentou que faz o seu trabalho visando proporcionar algo diferenciado a toda população quatiense a exemplo da Lei n.º 1.297/2024 que fala sobre a cultura hip hop e será instrumento de cobrança para avanços voltados a cultura citada e ao evento Fusão Cultural. Quanto a fiscalização, citou a realizada na presente data relativa à equipe mínima, apontou que se torna vazia quando após apresentação do problema ocorre sua inflação ao invés do estudo e trouxe o caso da invenção da desapropriação de casas



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

com a votação do artigo 20 inciso 5; e não se tratava disso tanto que até hoje não ocorreu. Finalizou dizendo não concordar com esse tipo de política e que sua luta é para que não vire vício na cidade, o que só é possível com conhecimento. Sobre a questão da água afirmou que é uma questão estrutural e precisa de reforma de todos os prefeitos a partir desse momento para um saneamento básico eficaz para a comunidade. O presidente, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, saudou agradecendo a presença do ex-vereador Edimilson e do irmão José Luiz, aos quais falou brevemente sobre a relação construída. Sobre a água explicou que há 9 dias houve uma instabilidade no quadro de comando da bomba causando baixo nível de reservatório, conforme colocou na sessão anterior também comentou sua atuação na área por mais de 3 anos, causando dificuldade no abastecimento o qual ainda acontece por gravidade (lembrou que o ex-vereador Edimilson sempre pediu a aquisição da bomba booster, o que ainda não ocorreu); após resolução o prefeito e secretário da área fizeram vídeo explicando o segundo ato a população - vandalismo e sabotagem devido ao fechamento dos registros dentro da ETA. Falou que política suja acarreta dificuldade para os moradores e colocou que o bairro de sua residência é o primeiro a sofrer com o desabastecimento. Com relação a tentativa de atrapalhar falando que está tudo errado apontou que é complicado porque os gestores têm suas famílias e o momento requer trabalho conjunto para melhores resultados. Quanto ao processo de investigação informado pelo prefeito e do qual o vereador pedirá informação falou que todos os pares querem as informações para levar até a população; relatou entristecimento com o ocorrido, devido a maldade do ser humano; também lembrou que no dia 8 de fevereiro indicou possibilidade de instalação de câmeras de monitoramento na Estação de Tratamento de Água, o que ocasionará segurança ao servidor e ajudará no monitoramento; sobre a possibilidade de colocar porteiro, apontado pelo par, disse que tudo em prol de melhorias necessita de estudo. Com relação ao menino Ítalo, primo de sua esposa, pontuado pelo vereador, disse que falará na próxima semana e informou que contatou o secretário de saúde e soube o seguinte: o paciente já estava no SISREG regulado para o Instituto Fernandes Figueira (unidade de cirurgias) sendo diagnosticado com uma segunda válvula na barriga que necessitava de manutenção; já estava em atendimento no Regional em Volta Redonda e regulado na fila de espera, ou seja, com a situação parcialmente resolvida. Sobre a situação pediu acerto assim como de outros. Agradecimentos pelas

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

presenças e convidou para a próxima sessão no dia 13 de junho. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do § 13 do artigo 221 do Regimento Interno.

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro-secretário

Alex Miller Alves d'Elias
Segundo-secretário